

Povos Indígenas no Brasil

Fonte CORREIO BRASILENSE

Class.: 1060

Data 14 05 1966

Pg.: _____

Piquete impede a mudança da Funai

Cerca de 60 funcionários da Funai, do comando de greve e vigília, impediram, na noite de ontem, a retirada dos móveis do órgão que deveriam ser transferidos para a nova sede do Setor de Rádio e Televisão Sul. Os grevistas afirmaram que a transferência, sem um comunicado oficial, é uma tentativa de esvaziar o movimento. Eles alegaram que estavam zelando pelo patrimônio da Funai e por isso impediriam, a qualquer custo, a saída do material sem uma lista para conferência. Após três horas de impasse, o diretor da Assessoria de Segurança e Informação (ASI), coronel Guadalupe, informou a um diretor do Senalba, Antenor Gentil Júnior, que a lista do material seria elaborada e encaminhada ao presidente da Funai para que ele autorizasse a mudança.

Os funcionários da Funai que até o final do expediente de hoje não fizeram opção por uma das unidades regionais do órgão serão colocados à disposição do Ministério da Administração. O prazo fatal foi confirmado ontem pelo presidente da Fundação, Romero Jucá Filho, disposto a não ceder às reivindicações dos servidores em greve, que querem mais tempo para decidir.

A Associação dos Funcionários da Funai se manifestou indignada com

as 72 horas dadas pelo presidente Jucá Filho para que escolhessem novo local de trabalho no interior do País. "A opção é como a que o trabalhador faz pelo FGTS: com a faca contra o peito", disse um dos funcionários, anunciando que a greve vai continuar "até que o ministro do Interior, Ronaldo Costa Couto, cumpra sua palavra de ouvir sobre o processo de descentralização".

Jucá Filho revelou que "já estão praticamente escolhidos" os 80 funcionários que deverão ser mantidos em Brasília e que até a manhã de ontem outros 15 haviam optado pela transferência para as unidades regionais. Os servidores, entretanto, disseram não acreditar nessas informações, argumentando que a Funai estava totalmente paralisada e ninguém conhecia os 80.

"Se foram escolhidos, quais foram os critérios? E os critérios para a transferência dos outros 355 para outros órgãos do governo?", indagavam apreensivos os servidores da Funai. Eles queriam saber, ainda, que garantia teriam de ser efetivados nos órgãos para os quais fossem transferidos. Jucá Filho assegurou que se o enquadramento não ocorresse até dezembro, a Funai continuaria pagando seus salários, mas os funcionários queriam essa garantia oficializada.

GIVALDO BARBOSA



Os funcionários, mesmo com a polícia chegando, seguraram os móveis